

Ex-servidor público é preso por pirataria e levanta suspeitas ao comprar carro de luxo no PIX

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 20, 2024



Um homem de 31 anos, ex-servidor público, foi preso em [flagrante](#) durante a operação “404” contra pirataria digital em Juiz de Fora, Minas Gerais. Segundo a Polícia Civil, o

suspeito foi encontrado em uma casa no Bairro Santa Rita, onde disponibilizava links piratas para acesso a canais fechados de televisão.

Durante as investigações, foi constatado que o homem possuía mais de 2 mil assinaturas ativas em aplicativos de streaming ilegais e mais de 4 mil clientes em todo o Brasil. Em sua residência, foram apreendidos painéis de comercialização desses streamings, além de celulares e notebooks de alto valor.

O que chamou a atenção dos investigadores foi a aquisição de um veículo de luxo no valor de R\$ 300 mil, [pago via PIX](#). A delegada chefe da Divisão Especializada de Investigação aos Crimes Cibernéticos e Defesa do Consumidor em Belo Horizonte, Cristiana Angelina, afirmou: [“Também foram apreendidos dois veículos, sendo que um deles no valor de R\\$ 300 mil, pago por PIX, ou seja, a renda dele é totalmente incompatível com o salário de servidor”](#).

Estima-se que o ex-servidor obtinha uma renda mensal de cerca de R\$ 200 mil com a venda de assinaturas de links piratas, cada uma custando entre R\$ 35 e R\$ 40 mensais. Além do crime de violação de [direito autoral](#), o suspeito também será investigado por lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio, uma vez que utilizava o nome de familiares para adquirir bens.

A operação “404”, realizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, resultou na prisão de outras oito pessoas, sendo seis no Brasil e três na Argentina. Ao todo, foram cumpridos 30 mandados no país e [tirados do ar 675 sites e 14 aplicativos de streaming ilegal](#).

Fonte: G1 – Globo.com